



Código de Ética, Conduta e Integridade

Junho de 2022

Abstract geometric shapes in various shades of blue (light blue, medium blue, and dark blue) are located in the bottom right corner of the page, creating a modern, layered effect.

SUMÁRIO

Apresentação	3
CAPÍTULO 1 - OBJETIVOS.....	3
CAPÍTULO 2 - ABRANGÊNCIA.....	3
CAPÍTULO 3 - PRINCÍPIOS.....	3
CAPÍTULO 4 - ORIENTAÇÕES DE CONDUTA	5
Seção I - Conflitos de Interesses	7
Seção II - Segurança e Tratamento das Informações.....	8
Seção III - Uso da Rede Corporativa e dos Meios Digitais.....	10
Seção IV- Fraude e Corrupção	10
Seção V- Presentes, Brindes, Hospitalidades e Favores	11
Seção VI - Bens e Recursos do Bandes	12
CAPÍTULO 5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA.....	12
Seção I - Respeito à Diversidade e à Igualdade.....	12
Seção II - Assédios (diversos) e Violência Psicológica.....	13
Seção III - Comunidade e Meio Ambiente	13
Seção IV - Saúde e Segurança	14
CAPÍTULO 6 - RELACIONAMENTOS	14
Seção I - Relacionamento com Cliente	14
Seção II - Relacionamento com Acionistas, Investidores e Credores.....	15
Seção III - Relacionamento com Parceiros, Fornecedores e Terceiros.....	15
Seção IV - Relacionamento com o Mercado e Concorrentes	16
Seção V - Relacionamento com o Governo e Órgãos Reguladores.....	16
CAPÍTULO 7 - CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DENÚNCIA	16
CAPÍTULO 8 - GESTÃO DA ÉTICA	17
Seção I - Das Organizações da Gestão de Ética	17
Seção II - Das Sanções	18
CAPÍTULO 9 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	19

APRESENTAÇÃO

O presente Código de Ética, Conduta e Integridade foi elaborado em conformidade à Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016 e demais disposições legais aplicáveis.

Por meio deste Código, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES reafirma seu compromisso de realização do interesse coletivo, orientado para o alcance do bem-estar econômico e para a alocação socialmente eficiente dos recursos, bem como de realização de sua missão, visão e valores.

CAPÍTULO 1 - OBJETIVOS

Art. 1º A fim de reforçar a missão e o propósito do Banes e de evidenciar os valores éticos, o presente Código apresenta as diretrizes comportamentais e os princípios que devem estar alinhados entre todos os integrantes do banco na condução das atividades.

CAPÍTULO 2 - ABRANGÊNCIA

Art. 2º O presente Código visa formalizar as regras e diretrizes de conduta aplicáveis aos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, aos ocupantes de cargos e funções comissionadas, aos colaboradores e aos estagiários do Banes, além de todos aqueles que se relacionam, atuam ou prestam serviços em nome ou para o BANDES.

CAPÍTULO 3 - PRINCÍPIOS

Art. 3º As pessoas sujeitas a este Código, descritas no Capítulo 2, comprometem-se a basear sua conduta nos seguintes princípios:

- I. do interesse público e da imparcialidade: de modo a tomar decisões, considerando sempre o interesse público, não obtendo qualquer favorecimento para si ou para outrem e abstendo-se de tomar partido nas atividades de trabalho, desempenhando as funções de forma imparcial e profissional.
- II. da ética e integridade: agindo conscientemente e em conformidade com os princípios e valores estabelecidos neste Código e na legislação aplicável, sempre defendendo o bem comum, considerando a ética como um valor fundamental e que deve orientar o desenvolvimento integral do ser humano.
- III. do respeito e valorização: tratando os colegas, os clientes e usuários dos produtos e serviços do Bandes com urbanidade, disponibilidade, atenção e igualdade, sem qualquer distinção de raça e etnia, classe social, religião, cultura, gênero e orientação sexual, convicções políticas, entre outras.
- IV. da transparência: justificando as ações e decisões, de modo à prestar contas à sociedade, respeitar as restrições impostas no que se refere às informações protegidas pelo sigilo bancário, e aquelas consideradas confidenciais pelo Bandes, de acordo com os aspectos legais, comerciais, de segurança ou de privacidade individual aplicáveis.
- V. da honestidade: sendo corresponsável pela credibilidade do serviço prestado, devendo agir sempre com retidão e probidade, inspirando segurança e confiança na palavra empenhada e nos compromissos assumidos.
- VI. da responsabilidade e cooperação: tendo compromisso e se responsabilizando pelas ações e decisões perante aos superiores, sociedade e entidades que exerçam alguma forma de controle, aos quais deve prestar contas, conforme dispuser lei ou regulamento.
- VII. da competência e eficiência: mantendo-se atualizado quanto aos conhecimentos e informações necessários ao desempenho de suas funções, primando pela adoção dos critérios legais e morais necessários para melhor utilização dos recursos, evitando desperdícios e garantindo qualidade adequada.

- VIII.** da inovação e busca pela excelência: sendo movido pela inovação e atuando como protagonista na transformação do Bandes e como fator impulsionador do desempenho profissional, por meio da excelência.
- IX.** do desenvolvimento sustentável: promovendo condições de vida ambientalmente mais saudáveis ao Bandes e às futuras gerações.

CAPÍTULO 4 - ORIENTAÇÕES DE CONDUTA

Art. 4º Com base nos princípios elencados no Artigo 3º, as orientações de conduta visam nortear o comportamento em situações da vida profissional dentro do Bandes ou em decorrência dela, de modo que compõem as regras básicas para o agir ético, descritos abaixo:

- I.** abster-se de fazer ou divulgar, em qualquer meio, interno ou externo, comentários ou críticas ofensivas ao Bandes, à diretoria, a superiores hierárquicos ou a colegas;
- II.** informar e solicitar providências à Administração e à Comissão de Ética, segundo a competência de cada unidade, para prevenir situações que possam comprometer a imagem pública e o patrimônio do Bandes;
- III.** denunciar imediatamente à Comissão de Ética, ou através do canal de denúncia, caso tenha conhecimento de quaisquer situações de infringência deste Código, cometidas por pessoas sujeitas ao mesmo;
- IV.** manter a apresentação pessoal adequada à função exercida;
- V.** prevenir constrangimentos e prejuízos à imagem do Bandes, abstendo-se de consumir drogas ilícitas e eximindo-se do consumo imoderado de bebida alcoólica;
- VI.** zelar pelo próprio desenvolvimento profissional, correspondendo às oportunidades de aprendizado proporcionadas pelo Bandes e manter-se atualizado com as normas, instruções e legislações pertinentes às atividades do Banco, em especial aquelas relacionadas às funções que exerça;

- VII.** praticar o profissionalismo e a cortesia nas relações com colegas, clientes e terceiros, respeitando a capacidade e as limitações individuais, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, preferência política, posição social e quaisquer outras formas de discriminação;
- VIII.** estimular ações de responsabilidade socioambiental;
- IX.** repudiar e denunciar pressões de superiores hierárquicos, de colegas, de clientes, de fornecedores, interessados e outros, que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas, em decorrência de ações ilegais ou imorais, bem como qualquer procedimento que possa configurar assédio de qualquer natureza, seja de caráter físico, moral ou psicológico;
- X.** respeitar a hierarquia administrativa e atender prontamente às determinações legais de seus superiores;
- XI.** ser assíduo e frequente ao serviço, dedicando suas horas de trabalho aos interesses do Bandes, abstendo-se de realizar atividades de seu interesse privado durante a jornada de trabalho;
- XII.** manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho;
- XIII.** zelar para que, no exercício de seus direitos políticos, não haja envolvimento do nome do Bandes;
- XIV.** manter neutralidade no exercício profissional – tanto a real como a percebida – conservando sua independência em relação às influências político-partidária, religiosa ou ideológica, de modo a evitar que estas venham a afetar – ou parecer afetar – a sua capacidade de desempenhar com imparcialidade suas responsabilidades profissionais.

Art. 5º Cabe à todas as pessoas sujeitas ao Código, conforme mencionado no Capítulo 2, zelarem pelo cumprimento das orientações aqui descritas e comunicar possíveis casos de descumprimento, por meio do Canal de Denúncias da instituição.

SEÇÃO I - CONFLITOS DE INTERESSES

Art. 6º As pessoas sujeitas a este Código, comprometem-se a não desempenhar ou influenciar atividades que possam suscitar conflitos entre os interesses do Bandes e os interesses privados, próprios ou de terceiros.

§ 1º Conflito de interesses é a situação gerada pelo confronto entre interesses da Instituição e privados, próprios ou de terceiros, que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho das funções do Bandes.

§ 2º Suscita conflito de interesses as seguintes situações envolvendo as pessoas sujeitas a este Código:

- I. participar, individualmente ou em colegiado, de processos de negociação, análise ou de decisão, relativos a clientes ou fornecedores, que envolvam interesses pessoais, ou de parentes até 3º grau.
- II. participar, individualmente ou em colegiado, de processos de negociação, análise ou de decisão, relativos a clientes ou fornecedores, que envolvam empresas das quais o indivíduo ou seus parentes até 3º grau, que foram ou são controladoras ou detenham participação societária relevante.
- III. nomear cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, da própria autoridade nomeante ou de colaborador ocupante de cargo de chefia, direção ou assessoramento na instituição, para o exercício de cargo ou função de confiança no Bandes, quer sob sua subordinação imediata ou não.
- IV. manter, sob sua subordinação imediata, em cargo ou função de confiança no Bandes, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.
- V. realizar atividades que possam provocar dúvida a respeito da integridade, moralidade, clareza de posições e decore do indivíduo, incluindo, mas não se limitando, àquelas relacionadas a pessoas jurídicas para as quais o indivíduo preste serviços, ou ocupe nelas um cargo de administração, ou por ser seu procurador.

- VI.** desenvolver atividades ou negócios particulares que sejam conflitantes com suas atribuições na Instituição, ou incompatíveis com o horário de trabalho no Bandes, incluindo, mas não se limitando, a prestação de serviços, assessorias ou negócios com clientes, fornecedores de produtos e prestadores de serviço.
- VII.** exercer atividade paralela que gere descrédito à reputação e isonomia do indivíduo ou do Bandes, que seja incompatível com suas atribuições legais, ou que interfira nas suas atividades e responsabilidades junto ao Banco.
- VIII.** tomar decisões em nome do cliente, sem apresentar autorização formal do mesmo.
- IX.** utilizar cargo ou função para intimar colegas para obtenção de favores, utilizando o nome do Bandes para a obtenção de benefícios próprios, além de sugerir a colegas a realização de favores impróprios pessoais ou profissionais.

§ 3º A ocorrência de conflito de interesses independe do alcance efetivo do benefício, econômico ou não, pela pessoa.

Art. 7º O indivíduo deverá declarar-se impedido de tomar decisão ou de participar de atividades relacionadas à situação, quando perceber a possibilidade de existência de conflito de interesses.

Parágrafo único: Havendo dúvidas sobre a ocorrência de qualquer tipo de conflito de interesses ou em relação ao conflito de interesse quanto à atividade paralela a ser assumida pelo colaborador, deverá ser feita consulta à Comissão de Ética do Bandes, que opinará especificamente a respeito.

SEÇÃO II - SEGURANÇA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Art. 8º É vedado às pessoas sujeitas a este Código fazer uso de informações privilegiadas, obtidas em decorrência das funções exercidas no Bandes, em proveito próprio ou de terceiros.

§ 1º Para os fins deste Código, informação privilegiada é qualquer informação que diga respeito a assuntos sigilosos, ou que possa influir significativamente em processos

decisórios internos ou externos, com repercussão econômica ou financeira, e que não tenha sido tornada pública.

§ 2º É vedado, à Alta Administração, a divulgação, sem autorização do órgão competente do Bandes, de informação que possa causar impacto na cotação dos títulos do Banco e em suas relações com o mercado ou com consumidores e fornecedores.

Art. 9º As pessoas sujeitas a este Código comprometem-se ainda a:

- I. manter sigilo sobre as negociações, operações, bem como sobre as informações ainda não tornadas públicas, do Bandes, de seus clientes, de prestadores de serviços e de fornecedores, das quais tenha conhecimento em razão de sua atuação profissional.
- II. abster-se de consultar o cadastro, as operações ou outras informações pessoais de clientes ou colaboradores sem que seja por necessidade do serviço, preservando os sigilos cadastral, bancário, empresarial e profissional;
- III. não tratar de questões internas ao Bandes não tornadas públicas, em redes sociais da internet, ou em qualquer ambiente dentro e fora do Bandes dos quais participem ou tenham acesso pessoas não ligadas à Instituição.
- IV. divulgar informações ou responder pelo Bandes, somente com autorização prévia da Diretoria e conhecimento da Gerência de Comunicação Institucional, especialmente quando se tratar de relacionamento com a Imprensa, conforme diretrizes dispostas na Política de Porta-Vozes e na Política de Divulgação de Informações).
- V. prestar esclarecimentos fidedignos, nos prazos estabelecidos, a pedidos de informação ou interpelação feitos pelas autoridades competentes.
- VI. comunicar imediatamente ao superior hierárquico no caso de suspeita ou desaparecimento, perda, roubo ou outras formas de extravio de informações e/ou equipamentos que contenham informações confidenciais ou privilegiadas.

- VII. observar os protocolos e regras de segurança relacionados com a utilização de Sistemas de Tecnologia da Informação e equipamentos e não compartilhar diretrizes da Política de Segurança Cibernética.

SEÇÃO III - USO DA REDE CORPORATIVA E DOS MEIOS DIGITAIS

Art. 10º Em alinhamento com as diretrizes da Política de Segurança Cibernética do Bandes, as pessoas sujeitas a esse Código, em relação aos bens e recursos do Bandes, comprometem-se a:

- I. utilizar a rede corporativa e os meios digitais disponibilizados pelo Bandes apenas para atividades profissionais e que se relacionem diretamente com os negócios do Bandes.
- II. obedecer normas que regem a propriedade intelectual de livros, textos, imagens, bem como de softwares, sistemas operacionais e outros produtos protegidos por direito autoral.
- III. não obter, armazenar, utilizar ou repassar material que viole leis, cause danos morais, seja ofensivo a pessoas, ou que atentem contra a diversidade.

SEÇÃO IV- FRAUDE E CORRUPÇÃO

Art. 11º As pessoas sujeitas a esse Código, bem como a Administração do Bandes, devem adotar medidas de integridade com estímulo a condutas anticorrupção e de prevenção a fraudes, comprometendo-se a:

- I. não realizar promessa ou oferta de qualquer tipo de pagamento, comissão ou remuneração a quaisquer autoridades, servidores ou funcionários públicos, ou executivos de empresas ou órgãos públicos, seja este realizado diretamente a eles, ou indiretamente, através de pessoas ou sociedades a eles vinculadas e que tenha como destinatário o próprio funcionário ou servidor público ou outra pessoa indicada por este.
- II. não corroborar com suborno, nem aceitar, oferecer ou solicitar propina, tampouco qualquer vantagem indevida.

- III. não atuar de maneira imprópria ou ilegal em nome do Bandes, nem persuadir outro a fazê-lo.
- IV. não subvencionar a prática de atos ilícitos, nem financiar ou patrocinar a prática de tais atos.
- V. abster-se de manter relacionamento comercial com pessoas e organizações envolvidas em atividades ilícitas, bem como de adotar procedimentos que configurem lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, corrupção, ou que facilitem a utilização dos produtos e serviços do Bandes para a prática desses ilícitos.

Art. 12º Os Sujeitos ao Código deverão recusar e levar ao conhecimento da Comissão de Ética qualquer solicitação feita por um terceiro de pagamentos, comissões ou remunerações, que visem obtenção de vantagem indevida junto ao Bandes.

SEÇÃO V- PRESENTES, BRINDES, HOSPITALIDADES E FAVORES

Art. 13º As pessoas sujeitas a esse Código comprometem-se a não receber, oferecer ou dar presentes, inclusive convites de caráter pessoal para viagens, hospedagens e outras atrações, salvo nos casos protocolares em que houver reciprocidade.

§ 1º Não são considerados presentes os brindes sem valor comercial, ou que sejam distribuídos por entidades de qualquer natureza a título de cortesia, propaganda, divulgação habitual, ou por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, de valor unitário igual ou inferior a R\$ 100,00 (cem reais) até o limite de R\$ 200,00 (duzentos reais), devendo ser considerada, para este fim, a soma, em um mesmo ano civil, de todos os itens enviados por uma mesma empresa/entidade.

§ 2º Os presentes acima desse valor deverão ser prontamente devolvidos ao ofertante e, caso não possam ser devolvidos, por qualquer motivo, serão destinados à Gerência de Comunicação Institucional (GECOI), para que possam ser sorteados entre os colaboradores da instituição, ou destinados a instituição beneficente sem fins lucrativos.

§ 3º O compromisso deste artigo aplica-se igualmente ao cônjuge, companheiro ou parente até segundo grau.

SEÇÃO VI - BENS E RECURSOS DO BANDES

Art. 14º As pessoas sujeitas a esse Código, em relação aos bens e recursos do Bandes, comprometem-se a:

- I. evitar desperdício e utilizar os recursos materiais, meios de comunicação e instalações colocados à sua disposição para fins exclusivos às suas atividades profissionais.
- II. preservar e guardar todos os bens e recursos do Bandes, contra perdas e danos.
- III. preservar a identidade institucional do Bandes, evitando usar nome e símbolos em publicidade ou denominação de qualquer entidade, sem autorização prévia.

CAPÍTULO 5 - RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

Art. 15º O presente Código adota diretrizes a fim de garantir atitudes que zelam pela sociedade e pelo meio ambiente, buscando estimular o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e com maior inclusão social.

SEÇÃO I - RESPEITO À DIVERSIDADE E À IGUALDADE

Art. 16º As pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições, comprometem-se a zelar pela valorização do respeito às diversidades e à igualdade, estimulando um ambiente harmonioso, comprometendo-se a:

- I. assegurar a valorização da diversidade cultural, histórica, de tradições do Espírito Santo e de outras localidades a que o Bandes possa vir a se relacionar,

bem como a dignidade e a individualidade das pessoas em todos os relacionamentos.

- II. respeitar, não discriminar e não tolerar preconceito de qualquer natureza, seja de gênero, raça, religião, faixa etária, convicção política, nacionalidade, estado civil, posição social, condição física, entre outras.

SEÇÃO II - ASSÉDIOS (DIVERSOS) E VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Art. 17º As pessoas sujeitas a esse Código, comprometem-se a:

- I. assegurar a prevenção, abster-se e denunciar quaisquer formas de abuso de poder ou/e intimidações, ameaças, constrangimentos e quaisquer tipos de assédio (moral, psicológico, físico, sexual entre outros), advindos de superiores hierárquicos, de colegas, de clientes, de fornecedores, interessados e outros.
- II. não prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros colaboradores, cidadãos, entidades e empresas, tampouco fazer uso de artifícios para dificultar o exercício de direitos por qualquer pessoa física ou jurídica.

SEÇÃO III - COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE

Art. 18º As pessoas sujeitas a esse Código, em razão de suas atribuições, comprometem-se a:

- I. assegurar a prevenção e não aceitação de quaisquer formas de trabalho forçado, involuntário, infantil ou escravo e contribuir para o combate de tais práticas.
- II. apoiar no desenvolvimento de atividades sociais que visam o tratamento, preservação e recuperação do meio ambiente.
- III. utilizar, de modo responsável, os recursos naturais, bem como combater o desperdício dos mesmos.

SEÇÃO IV - SAÚDE E SEGURANÇA

Art. 19º As pessoas sujeitas a esse Código, em razão de suas atribuições, comprometem-se a:

- I. não comercializar, distribuir, consumir e nem estar sob o efeito de bebidas alcoólicas durante a jornada de trabalho, tampouco de drogas ilícitas.
- II. zelar pela integridade física e pela segurança no ambiente de trabalho.

CAPÍTULO 6 - RELACIONAMENTOS

Art. 20º O presente Código adota diretrizes que devem ser cumpridas e respeitadas, no que tange os diversos tipos de relacionamento a que todos os mencionados no Capítulo 2 possam vir a ter.

SEÇÃO I - RELACIONAMENTO COM CLIENTE

Art. 21º Em alinhamento com as diretrizes da Política de Relacionamento com o Cliente, as pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições, comprometem-se a:

- I. atuar com lealdade, respeito e garantir a confiança nos relacionamentos com os clientes, bem como a qualidade nos serviços prestados.
- II. orientar com informações claras e objetivas a respeito do exercício dos trabalhos e dos direitos e garantias assegurados por lei e por meio dos contratos.
- III. aceitar com receptividade a críticas e sugestões que possam vir a contribuir para melhoria dos serviços prestados.

SEÇÃO II - RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS, INVESTIDORES E CREDORES

Art. 22º As pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições, comprometem-se, em relação aos relacionamentos com acionistas, investidores e credores, a:

- I. manter o compromisso com a transparência e agilidade no fornecimento de informações.
- II. garantir os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência em todos os relacionamentos.
- III. manter o compromisso com a viabilização do desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

SEÇÃO III - RELACIONAMENTO COM PARCEIROS, FORNECEDORES E TERCEIROS

Art. 23º As pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições no que diz respeito ao relacionamento com parceiros, fornecedores e terceiros, comprometem-se a:

- I. atuar com confiança e transparência, bem como manter a imparcialidade, legalidade e confidencialidade das informações.
- II. respeitar os compromissos firmados bem como manter a transparência das informações relacionadas aos direitos assegurados por lei e em contratos e zelar pela imagem dos mesmos.
- III. não praticar ou pactuar quaisquer atos que possam influenciar ação de terceiros para obtenção de vantagens inapropriadas e, quando identificá-los, denunciar à Comissão de Ética do Bandes ou através do Canal de Denúncias.

SEÇÃO IV - RELACIONAMENTO COM O MERCADO E CONCORRENTES

Art. 24º As pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições no que diz respeito ao relacionamento com o mercado e concorrentes, comprometem-se a:

- I. conduzir troca de informações com a concorrência de maneira lícita, transparente e fidedigna, mantendo os princípios do sigilo bancário.
- II. garantir a ética e integridade nas relações com o mercado e concorrentes.

SEÇÃO V - RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E ÓRGÃOS REGULADORES

Art. 25º As pessoas sujeitas a este Código, em razão de suas atribuições no que diz respeito ao relacionamento com o governo e órgãos reguladores, comprometem-se a:

- I. garantir a observância e alinhamento com as normas e orientações nas práticas de negócios.
- II. assegurar a legitimidade, completude e integridade das informações compartilhadas.

CAPÍTULO 7 - CANAIS DE COMUNICAÇÃO E DENÚNCIA

Art. 26º O Bandes disponibiliza um Canal de Denúncias que possibilita o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao descumprimento do Código de Ética, Conduta e Integridade e das demais normas da Instituição.

§ 1º Em caso de dúvida quanto à aplicação do Código de Ética, Conduta e Integridade, poderá ser feita uma consulta à Comissão de Ética, por meio de um registro no Canal de Denúncias.

§ 2º São disponibilizadas as seguintes formas de comunicação:

- I. Website:
<https://www.bandes.com.br/Site/CanalDeDenuncia/CanalDeDenuncia>;
- II. Telefone: 0800 283 4202.

Art. 27º As denúncias recebidas no Bandes, para o seu devido tratamento, seguirão os critérios e encaminhamentos estabelecidos em norma específica que trata do Canal de Denúncias.

Art. 28º O Bandes se mantém comprometido a respeito de um ambiente de trabalho que promova a comunicação contínua e aberta com seus funcionários e não tolera retaliação contra qualquer pessoa que venha a:

- I. relatar alguma violação a esse Código, bem como às políticas, leis e regulamentações aplicáveis ao Bandes.
- II. contribuir, auxiliar ou participar de alguma investigação relacionada à violação do mesmo.

Art. 29º O Bandes assegura aos colaboradores a proibição de qualquer tipo de retaliação contra aqueles que tenham, de boa-fé, feito reclamações, informado preocupações. Isso inclui, entre outras, qualquer tentativa de determinar quem ofereceu a informação anônima. Qualquer tentativa de determinar a identidade de um informante anônimo resultará em ação disciplinar.

CAPÍTULO 8 - GESTÃO DA ÉTICA

SEÇÃO I - DAS ORGANIZAÇÕES DA GESTÃO DE ÉTICA

Art. 30º A gestão da ética no Bandes será realizada pela unidade organizacional responsável pela Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance* com o apoio da Comissão de Ética.

§ 1º As diretrizes e procedimentos que orientam a gestão da ética serão definidos na Política de *Compliance* do Bandes e no Regimento Interno da Comissão de Ética-

§ 2º Além das atribuições estabelecidas no seu Regimento Interno, compete à Comissão de Ética:

- I. atuar como instância consultiva de dirigentes e colaboradores.
- II. apurar as denúncias e ocorrências de fatos previstos neste Código.
- III. zelar pela efetiva aplicação deste Código.

§ 3º O presente Código será atualizado a cada 2 (dois) anos pela Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, com o apoio da Comissão de Ética.

SEÇÃO II - DAS SANÇÕES

Art. 31º O descumprimento dos princípios, valores, compromissos e demais disposições expressas neste Código poderá acarretar, após o devido procedimento de apuração de infração ética, sem prejuízo da aplicação de outras sanções legais cabíveis, as penas de:

- I. advertência;
- II. suspensão;
- III. rescisão do contrato de trabalho.

§ 1º As sanções de advertência serão propostas de forma fundamentada pela Comissão de Ética do Bandes à área responsável pela apuração e à Gerência de Recursos Humanos e Serviços Administrativos (GERHA), exceto nas hipóteses previstas no Artigo 21 do presente Código.

§ 2º As sanções de suspensão e rescisão do contrato de trabalho serão propostas de forma fundamentada pela Comissão de Ética do Bandes à Diretoria Executiva para aprovação, exceto nas hipóteses previstas no Artigo 21.

§ 3º Os procedimentos para avaliação da observância dos princípios, valores e compromissos expressos neste Código, bem como a gradação para fins de aplicação das sanções, seguirão as normas definidas no Regime Disciplinar do Bandes.

Art. 32º Para as infrações ao presente Código, cometidas por membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, ou do Conselho de Administração, as sanções aplicáveis são:

- I. advertência escrita;
- II. suspensão temporária de atribuições individuais;
- III. destituição.

Parágrafo único: Para as hipóteses previstas no caput, será criado um comitê especial (que inclua especialistas externos e ao menos um membro do conselho de administração), para conduzir investigações independentes. A deliberação da sanção a ser aplicada poderá ser indicada pelo comitê especial para análise do Conselho de Administração. O Conselho de Administração irá deliberar, excluindo da decisão o(s) membro(s) envolvidos na infração ética.

CAPÍTULO 9 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 33º As situações omissas ou excepcionais deverão ser submetidas à apreciação da Comissão de Ética, nos termos do seu Regimento Interno.

Art. 34º Os editais de concurso público para seleção de colaboradores do Bandes farão expressa referência a este Código, para prévio conhecimento dos candidatos.

Art. 35º Nas atividades e eventos de integração de novos colaboradores, haverá ampla divulgação deste Código e palestra sobre ética.

Art. 36º Deverá ser proporcionado treinamento periódico, no mínimo anual, sobre o Código, a empregados e administradores.

Art. 37º Constitui compromisso da Alta Administração promover a ampla divulgação deste Código.

Parágrafo único: O Código será amplamente divulgado pelos meios de comunicação do Bandes e estará disponível para acesso na intranet da instituição.